Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS

DE OLIVEIRA, Ana Claudia Oliveira¹

DA VERA, Samuel Oliveira²

MELO, Edjane Márcia Linhares³

GONÇALVES, Cintya Raquel Araújo⁴

DO CARMO, Bruna Karine Oliveira⁵

DA FRANÇA, Regiane Buralho Santos⁶

DA CUNHA, Fernanda Furtado ⁷ (ORIENTADOR)

INTRODUÇÃO: A enfermagem como protagonista do cuidar, desempenha um trabalho de extrema relevância no tratamento de feridas, uma vez que tem maior contato, acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como detém maior domínio. OBJETIVO: Descrever a atuação do enfermeiro no manejo com feridas segundo a literatura dos últimos cinco anos. MÉTODO: Trata-se de uma revisão da literatura da base de dados LILACS, SCIELO e BDENF dos anos 2019 à 2023, onde foram selecionados 10 artigos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: É importante que o enfermeiro além de conhecer a anatomia, a fisiologia da cicatrização e os fatores intrínsecos e extrínsecos que a comprometem, deve realizar a sistematização da assistência de enfermagem de forma qualificada, humanizada e segura o que contribui para identificação dos padrões funcionais de saúde afetados, direciona o diagnóstico de enfermagem e determina a intervenção a ser adotada para redução de complicações durante o tratamento e facilita assim, a recuperação do paciente através de cuidado interativo, complementar e multiprofissional. O enfermeiro, tanto no nível hospitalar como no nível de cuidados de saúde primários, devem estar sempre capacitados para o tratamento de feridas, pois é um processo dinâmico, complexo e que requer uma atenção especial com o objetivo de classificar as lesões, diferenciar o tratamento, o material específico e disponível para o curativo de cada lesão, identificar os diagnósticos de enfermagem e constituir um plano assistencial de enfermagem para cada paciente dependendo do problema evidenciado com suas intervenções e tratamentos específicos. CONCLUSÃO: O enfermeiro deve promover a prevenção de lesões, trabalhar o tratamento de forma eficaz e específico, buscando alternativas que possam trazer maior conforto e breve recuperação para o retorno do paciente à normalidade de sua vida.

Descritores (DeCS – ID): Enfermeiros (ID009726); Feridas (ID014947); Papel do enfermeiro (ID024802).

Referências:

1. Costa CV, et al. Conhecimento da Enfermagem no Tratamento de Feridas. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. REAEnf /2021/Vol. 15 /DOI: [https://doi.org/10.25248/REAEnf.e9221.2021](about:blank).
2. Resende GS, et al. O Protagonismo do enfermeiro no Processo de cicatrização das Feridas Crônicas: Um ensaio da Literatura. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 2(4), e24250. [https://doi.org/10.47820/recima21.v2i4.250](about:blank).

¹ Especialista. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Email: anaclau\_oliver@hotmail.com

² Mestre em Epidemiologia. Enfermeiro Oncológico. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

³ Especialista. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

⁴ Especialista. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

⁵ Especialista. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

⁶ Especialista. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).

⁷ Mestre em Saúde. Enfermeira oncológica. Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB).